

081

AZUL DE TOLUIDINA COMO TÉCNICA DE COLORAÇÃO DE CORTES NÃO DESCALCIFICADOS.

Ana Carlina Corso, Dalva Maria P. Padilha e Isabel da Silva Lauxen (Departamento de Cirurgia e Ortopedia, Faculdade de Odontologia – UFRGS)

O estudo de substâncias e tecidos duros na natureza representa uma fonte inesgotável de informações, sendo capaz de fornecer elucidaciones importantes sobre sua constituição química, composição e estruturas macro e microscópica. A importância de se estudar cortes não descalcificados reside no fato de que alguns tecidos duros desaparecem em outras técnicas de preparo histológico por descalcificação, não sendo possível estudar sua estrutura. Além disso a descalcificação impossibilita o estudo da interface de alguns materiais com tecido duro (ósseo e dentário), como por exemplo implantes de titânio em osso. O objetivo desse trabalho é apresentar as vantagens do Azul de Toluidina como técnica de coloração de cortes não descalcificados. Foram confeccionadas peças através da inclusão de tecidos duros em resina e após submetidos a corte e polimento. As peças foram, então, coradas numa sequência de soluções que inclui ácido fórmico a uma concentração de 0,01% por três minutos, lavagem em água destilada, metanol a 20% por duas horas, lavagem em água destilada, azul de toluidina (uma grama de tetraborato, uma grama de azul de toluidina e 100ml de água destilada) por dois minutos, ultimando por lavagem. A técnica se mostrou eficiente, pois permitiu observar boas imagens histológicas de tecido não descalcificado, além de ser uma técnica alternativa acessível e de processamento rápido que permite realizar estudos morfométricos em tecidos duros.